

Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Departamento Internacional e de Política Regulatória
(DIPR)
Rua Laura Alves, 4
1050-138 LISBOA

Lisboa, 30 de abril de 2019

Assunto: Contributos para a reflexão sobre Finanças Sustentáveis

Exmos. Senhores,

Somos de louvar a CMVM pelo desenvolvimento da presente iniciativa, tendo em vista a promoção e dinamização da temática em torno das Finanças Sustentáveis. Mais do que um conceito, entendemos que as Finanças Sustentáveis aportam uma nova abordagem dos investidores nas suas decisões de alocação de ativos.

Como forma de contribuirmos para a presente reflexão, procuraremos partilhar a nossa visão e perspetiva sobre as questões evidenciadas no documento de reflexão publicado por V. Exas.

A promoção de fatores ESG tenderá a induzir um novo paradigma de gestão de empresas, procurando-se desenvolver uma relação de sustentabilidade entre estas (enquanto entidades emitentes) e os agentes com que estas interagem e impactam na sua atividade. Deste modo, as empresas procurarão focar a sua atividade, tendo presente uma multiplicidade de critérios relevantes de modo a melhorarem o seu nível/avaliação na vertente de ESG. Por sua vez, os seletores de ativos, tendo presente as suas políticas de investimento e as restrições emanadas pelos seus Clientes, irão combinar a dimensão financeira da empresa (enquanto investimento) com a sua dimensão não-financeira (tendo por base os fatores de ESG). Por conseguinte, o círculo virtuoso de preocupação com os fatores de ESG, tenderão a criar um impacto positivo na sociedade, aumentando a confiança dos vários *stakeholders* que interagem com a empresa. Será uma nova vaga de transformação das economias e empresas: a transformação para a Sustentabilidade.

Neste sentido, no Banco Best temos tido oportunidade de realizar iniciativas e ações de destaque em torno da Sustentabilidade. Em março de 2018 realizámos duas conferências sobre a temática do Investimento Socialmente Responsável (Lisboa e Porto) sob o lema de "Investir num Mundo Melhor", onde procurámos promover estratégias de investimento socialmente responsáveis. Em junho de 2018, a convite do Instituto de Formação Bancária (IFB), participámos numa ação de dinamização do

tema de Investimento Sustentável. Dando continuidade a estas iniciativas, em janeiro de 2019 realizámos uma Conferência em Lisboa onde tivemos a oportunidade de desenvolver e promover a temática 'Sustentabilidade e os Mercados Financeiros' assim como o 'Investimento responsável na prática'. Nesta sessão, tivemos oportunidade de destacar o conceito e a abordagem ESG, onde procurámos definir que *"O investimento através de ESG é uma estratégia de investimento em ativos financeiros em que a seleção combina fatores ambientais, sociais e de governo das sociedades (dimensão não-financeira), com os fatores financeiros (avaliação, risco, comparação com os pares, entre outros). Não são só os lucros."*

De referir que as Conferências realizadas pelo Banco Best são de acesso gratuito para Clientes e Não Clientes, tendo em vista a promoção da literacia financeira do público em geral.

A nível da oferta de produtos e serviços, procuramos realçar a Sustentabilidade como abordagem aos investimentos, em especial dos investidores particulares. Reconhecendo a situação atual e o predomínio dos investidores institucionais na vertente dos investimentos socialmente responsáveis, entendemos que os investidores particulares deverão ter a oportunidade de participar neste movimento. De acordo com o relatório bianual da *Global Sustainable Investment Alliance*, em 2016, os investidores de retalho representavam somente 25,7% dos ativos geridos de acordo com critérios socialmente responsáveis.

Na vertente de produtos financeiros, os fundos de investimento e os ETFs apresentam estratégias de investimento com base em fatores ESG de forma agregada ou de forma isolado, com maior predomínio na vertente do "E – Environmental", procurando desenvolver temas de investimento e/ou estratégias com impacto, como é o caso dos 'Green Bond Funds'. Inclusivamente, no *website* do Banco Best, desde 2018, disponibilizámos uma página dedicada aos temas de investimento relativos à 'Responsabilidade Social' e à 'Sustentabilidade Ambiental', procurando contextualizar a sua abordagem e sintetizar os fundos de investimento associados. Mais recentemente, temos procurado incrementar a oferta de fundos de investimento no sentido de assegurarmos uma maior amplitude nesta vertente, como é caso das abordagens de 'Economia Positiva' e da 'Diversidade de Género'.

Relativamente à performance e à procura de maximização de rentabilidade, temos tido a oportunidade de ser confrontados com vários estudos académicos que reforçam a importância dos critérios ESG. Inclusivamente, alguns evidenciam a mitigação de tail risk através das estratégias ESG. No caso do estudo Clark, Feiner and Viehs (2015) é sumariado que 80% dos *papers* demonstram a correlação positiva entre as empresas com melhores níveis de ESG e o seu desempenho no mercado financeiro.

De qualquer modo, importa alertar para a promoção da conciliação da dimensão financeira com a dimensão não-financeira. O eventual desequilíbrio destas duas vertentes, poderá causar efeitos via (i) aumento dos riscos para os mercados num cenário de alteração dos preços decorrente da seleção exclusivamente baseada em fatores ESG e (ii) perda de confiança dos investidores caso o fator ESG tenha uma muito baixa ponderação nos critérios de seleção.

Ainda sobre os fatores ESG, para efeitos de monitorização e definição de metodológica, seria salutar uma abordagem padronizada entre as várias entidades, no sentido de melhorar o circuito de difusão dos indicadores relevantes por parte dos Emitentes, por um lado, e pela perceção por parte dos investidores finais.

Por último, uma breve referência e contributo para a eventual consolidação de terminologias a considerar na vertente das Finanças Sustentáveis. A palavra "Sustentabilidade" aporta um significado amplo mas, ao mesmo tempo, poderá ser associado, pelo investidor não profissional à vertente da "Economia Verde" ou à temática das "Alterações Climáticas". Sendo a questão Ambiental um dos pilares da Sustentabilidade, admitimos que a designação "ESG", apesar do estrangeirismo, quando aplicada, é aquela que confere uma abordagem mais estruturante a esta temática.

Banco Best